

Folha Espírita



Diretor-fundador Freitas Nobre • (*1923 +1990) • Ano XXXV • Nº 416 • R\$ 3,50 • maio/09
Av. Pedro Severino Jr. 325 • SP



Souza falará sobre a questão espiritual dos transplantes, em junho, no Mednesp



Allan Wallace, físico americano, e lama Padma Samtem também estarão no Mednesp

Doação de órgãos: O que fazer na hora da 'partida'?

O transplante de órgãos e tecidos é uma das maiores conquistas científicas da atualidade. O ato de doar parte do corpo é um exemplo de desapego à matéria, expressando a sublimidade do amor incondicional em benefício do próximo.

Mas quais as conseqüências espirituais dos transplantes? Carlos Roberto de Souza, presidente da Associação Médico-Espírita de Campina Grande, na Paraíba, fala sobre o tema, a ser discutido na próxima edição do **Mednesp**, que

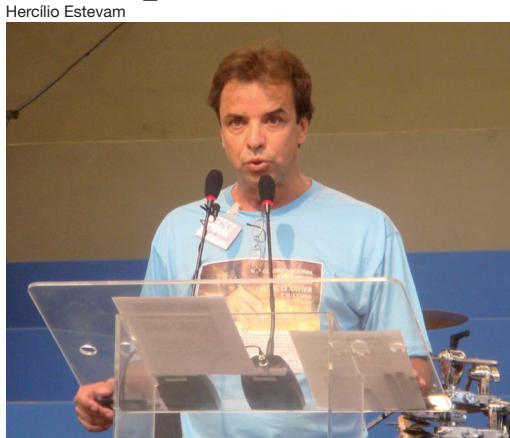
acontece em junho, em Porto Alegre (RS). Confira ainda a programação do evento, que pela primeira vez acontece em uma universidade, a Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além da entrevista com Alan Wallace, físico ameri-

cano doutor em Estudos Religiosos pela Universidade de Stanford (EUA), com especialização na relação entre ciência e fé, e que também estará presente no evento da Associação Médico-Espírita do Brasil. **Páginas 3 e 4**

Amigos de 'Chico' reunidos em Pedro Leopoldo



Lemos Neto, um dos organizadores



Jhon, da Aliança Municipal Espírita



Participantes oram, de mãos dadas, em bambuzal nos "Caminhos de Luz Chico Xavier"

Pelo menos 1,5 mil pessoas, vindas de várias partes do Brasil e outros países, como Inglaterra e Portugal, participaram, de 18 a 20 de abril, do Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua obra, que, em sua segunda edição, ocorreu em Pedro Leopoldo (MG), a cidade-natal do médium. O evento terminou com cerca de 500 pessoas reunidas para percorrer os "Caminhos de Luz Chico Xavier". **Página 8**

Temática espírita nas pesquisas acadêmicas

O professor da Universidade Mackenzie Marco Antonio Figueiredo Milani Filho, também diretor da USE Distrital Lapa, na capital paulista, nos conta como anda a produção acadêmica nas universidades versando sobre temática espírita. **Página 3**



Milani é diretor da USE Distrital Lapa

Educa a tua alma

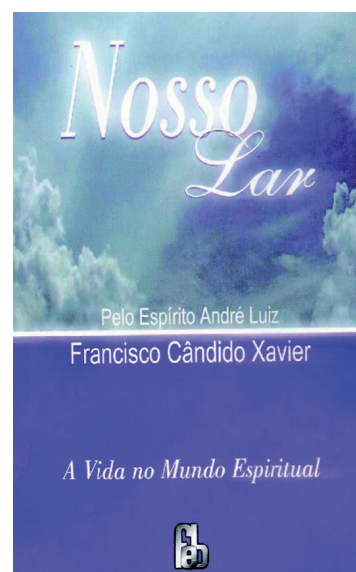
SANDRA MARINHO



A partir desta edição, estaremos com você, caro leitor, expondo alguns temas da nossa vida comum dentro de um contexto que ousamos chamar de "Educa a tua alma". A inspiração do título veio da afirmativa de Emmanuel no livro *Estude e Viva*, de psicografia de Chico Xavier: "Efetivamente, não alcançaremos a libertação verdadeira sem abolir o cativo da ignorância no reino do espírito. E forçoso será observar que o conhecimento é um tipo de aquisição que exige de nós caridade para conosco." **Página 6**

Nosso Lar

Laura, em seu papel de segunda mãe, deu a André Luiz alguns conselhos. Lembrou do pedido de trabalho que ele havia feito ao ministro Clarêncio em tempos passados e da autorização recebida para visitar alguns Ministérios, mas somente aqueles mais ligados à Terra. Alertou-o, então, para não agir por mera curiosidade, porque esta, mesmo sadia, poderia ser perigosa. Sugeriu que não se tornasse um mero espectador dos quadros que vivenciaria, mas abraçasse a causa com propósitos de servir. Posteriormente, AL, recebido pelo ministro Genésio, reconheceu, com toda sinceridade, que havia perdido muito tempo na vaidade inútil, gastando muita energia na ridícula adoração de si mesmo. **Página 5**



editorial

Renovação do pensamento humano

Fortaleza, a capital cearense, comemorou, em abril, os 99 anos de nascimento de Chico Xavier com a 4ª Semana dedicada a ele. O evento foi organizado pela ONG Estação da Luz, com apoio da Federação Espírita do Estado do Ceará. Na cidade natal do médium, Pedro Leopoldo (MG), a importância de suas obras foi destacada em um encontro que, em seu segundo ano de realização, uniu “amigos do médium”. Vários outros eventos ocorreram pelo País, também com foco na organização do centenário de nascimento de Chico, no próximo ano.

O porquê disso tudo? Como disse o professor Paulo Rossi Severino no evento de Fortaleza: “Chico Xavier é um renovador do pensamento humano, transformador da mente e do coração para uma humanidade necessitada de novos rumos.” Através de sua mediunidade, corações desesperados foram e são confortados, livrando mentes da ideia de suicídio, esclarecendo situações duvidosas, demonstrando que o desespero dos encarnados perturba e desequilibra os entes queridos que partiram.

De uma riqueza incalculável, a obra de Chico Xavier vai demorar a ser digerida. É por isso que precisa ser divulgada, estudada. O valor da família, a importância e força do amor na convivência, o valor do relacionamento na vida diária e o da própria vida são apenas alguns dos ensinamentos deixados.

Chico Xavier, por se julgar “grama” e não ter pretensão alguma em deter posição de destaque no Movimento, ensinou-nos o caminho da simplicidade e do espírito de serviço, sem personalismos. Nossa referência deve ser essa. Todos somos chamados a servir nos caminhos da Doutrina Consoladora, contribuindo com a nossa parcela de serviço, por menor que ela seja.

Em meio aos preparativos para o centenário de Chico Xavier, devemos recordar que Chico gostaria de ser lembrado em um grande movimento nacional de auxílio aos mais carentes, tanto da alma quanto do corpo. O movimento em sua homenagem, que o deixaria imensamente alegre e feliz, seria aquele em que se levasse consolação aos enfermos, aos carentes de toda sorte, aos presidiários, aos deficientes, enfim, aos irmãos do caminho que Jesus nos ensinou a buscar para derramar sobre eles a bênção da solidariedade. E com um grande movimento de entendimento e fraternidade entre todas as pessoas.

Falar de Chico é realmente falar de amor! Que possamos estudar seus feitos, exemplos, livros, ensinamentos e seguir sua trilha luminosa rumo a Deus. Preparemo-nos para o centenário de seu nascimento em 2010 com trabalhos na seara de Jesus, rogando ao nosso mestre divino que ilumine sempre mais nosso amado Chico Xavier!

biblioteca do leitor

A Viagem, com Chico Xavier

O colunista da Folha Espírita Fernando Ós está lançando *A Viagem*, com Chico Xavier, livro sobre o qual fala abaixo:

Folha Espírita – Como surgiu a ideia de escrever o livro *A Viagem*, com Chico Xavier?

Fernando Ós – Quando completei 70 anos, estava bem de saúde física, e pedi muito a Deus que, antes que minha atual existência terminasse, fosse-me dada a oportunidade de dar um depoimento que não fosse uma autobiografia, mas sim um roteiro da vida espiritual que me foi dado a cruzar. Agora, aos 80 anos, com a clara permissão Divina, lanço *A Viagem*.

FE – Esse foi o único motivo?

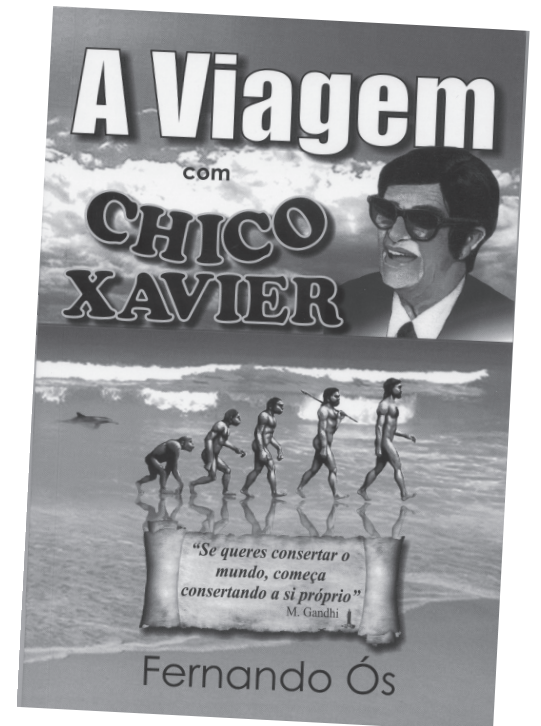
Fernando – Em dezembro de 1971, quando minha mãe Esther e eu visitávamos o Teatro Coliseu, em Roma, um espírito, que na época não consegui identificar, disse-me por duas vezes no mesmo dia que eu escreveria um livro. Foi na segunda vez, já em outro local de Roma, que aquela voz me falou que se chamaria *A Viagem*.

FE – Quanto tempo foi necessário para escrever o trabalho?

Fernando – Comecei a escrevê-lo em junho de 2008 e terminei há dois meses.

FE – Houve auxílio de algum espírito?

Fernando – Sim, o espírito que me auxiliou do início ao fim da obra chama-se Edgar Hans, que disse ter sido enviado por Francisco Cândido Xavier e que, nos três livros seguintes haveria “psicografia mecânica”. As únicas coisas que consegui saber sobre Hans:



em vida anterior, ele foi professor de Literatura em alguns países da Europa. A segunda obtenção foi um retrato falado desse espírito, através de uma médium, que é vidente e viu o coautor ao meu lado. O retrato falado foi visto e aprovado por ele, que acrescentou: “É o primeiro retrato que me é feito na Terra – e é generosamente parecido comigo.”

Informações sobre a aquisição do livro no Lar Irmã Esther, pelo telefone (51) 3480-3019.

Espiritismo na internet

Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

Abrigo da velhice desamparada

www.abrigobezerrademenezes.org.br

Site da entidade que atende, gratuitamente, 220 idosos de ambos os sexos, além de assistência a uma centena de famílias carentes das periferias de São Paulo e Itaquaquecetuba. Conta com 230 funcionários e 200 voluntários divididos em três unidades. Sobrevive graças ao quadro de sócios mantenedores, bazares de roupas e móveis usados, duas livrarias, campanhas de rua, pedágios e festas beneficentes. Em janeiro de 2009 completou 68 anos de trabalhos ininterruptos. Acesse e colabore!


teatro

Cinqüenta Anos Depois



Cinqüenta Anos Depois, obra do espírito Emmanuel, pelo médium Chico Xavier, encontra-se em cartaz, este mês (exceto dia 31), no Teatro Santo Agostinho (Rua Apeninos, 118, Liberdade, Estação Vergueiro do Metrô, São Paulo – SP). Ela conta a história de um sublime coração feminino que se divinizou no sacrifício e na abnegação, nas lágrimas de sua dor, trabalho, regeneração, esperança e humildade. A peça, que tem texto e direção de Alna Ferreira, pode ser vista aos domingos, sempre às 17h, ao preço de R\$ 40. Há 50% de desconto na compra, até 24 horas antes do espetáculo, dos ingressos na bilheteria. Para grupos de pelo menos 40 pessoas o preço é de R\$ 15. Outras informações pelo telefone (11) 3209-4858.

Operários do Palco

A Companhia Operários do Palco também está com duas peças em cartaz na capital paulista: *O Amor Jamais Te Esquece* (sábados, às 18h) e *A Força da Bondade* (domingos, às 18h) estão sendo exibidas, neste mês, no Teatro Juca Chaves (Rua João Cachoeira, 899, 2º piso do Extra Itaim). Outras informações sobre os espetáculos, que têm adaptação e direção de Marcos Nicolatto, pelos telefones (11) 5641-4491, 3073-0044 e 9694-3684 ou site www.operariosdopalco.com.br. Há preços especiais para grupos.



Notícias das AMEs

● **Seminário em Santos** – A Associação Médico-Espírita de Santos (AME-Santos) promove, em 16 de maio, das 8h às 12h30, na Universidade Santa Cecília, o seminário Transtornos Neurológicos e Espiritualidade. Rodrigo Modena Bassi, geriatra e presidente da AME-SP, e Sebastião Alvernaz Cota, neurologista e membro da AME-SP, darão palestras abordando alguns transtornos comuns na área neurológica, não apenas pela ótica tradicional, mas com acréscimo do componente espiritual para a extensão e o entendimento de pontos ainda obscuros à nossa compreensão. Dentre os transtornos analisados estarão a epilepsia e suas intersecções com a mediunidade; os distúrbios do sono, como insônia, terror noturno, narcolepsia, ronco e síndrome da apneia do sono; e o Mal de Alzheimer, doença que afeta geralmente pessoas acima dos 65 anos e na qual estão diagnosticados mais de 25 milhões de pessoas no mundo inteiro. O investimento para o evento é de R\$ 20. Outras informações pelo telefone (13) 9115-8360. O endereço é Rua Cesário Mota, 8, Bloco E, 4º andar, Boqueirão, Santos (SP).

● **Parceria em Pelotas** – Está confirmada a parceria entre AME-Pelotas e o Hospital Espírita de Pelotas. Neste mês está sendo inaugurado no hospital o grupo de estudos sobre “Saúde e Espiritualidade”, voltado para profissionais e estudantes da área de Saúde (Medicina, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, etc.). O grupo acontecerá na primeira quarta-feira de cada mês, das 19h30 às 21h, no anfiteatro Bezerra de Menezes, com espaço para 200 pessoas. Informações com Sérgio Lopes, presidente da AME-Pelotas, pelo e-mail sergiol.sul@terra.com.br

● **Seminário em Cascavel** – Acontece, em 16 de maio, das 8h às 17h, o 1º Seminário da Associação Médico-Espírita de Cascavel. O Paradigma Médico-Espírita (Marlene Nobre – AME-Brasil); Ciência Espírita (Gustavo Leopoldo Daré – AME-Ribeirão Preto); O Início da Vida (Laércio Furlan – AME-Paraná, Curitiba); Questões Bioéticas - Aborto, Anencefalia e Eutanásia (Marlene Nobre); e Consciência e Saúde (Alan Archetti – Federação Espírita do Paraná, Pato Branco/PR) serão os temas das palestras. O evento será realizado no Teatro Gilberto Mayer, à Rua Duque de Caxias, 379.

Câmara de Niterói em defesa da vida



Aconteceu, em 17 de abril, por iniciativa do vereador Felipe Peixoto, ato público na Câmara Municipal de Niterói, com a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Vida. Além desse objetivo, a ideia era proporcionar um espaço de reflexão entre entidades da sociedade pública, civil e religiosa comprometidas com o tema.

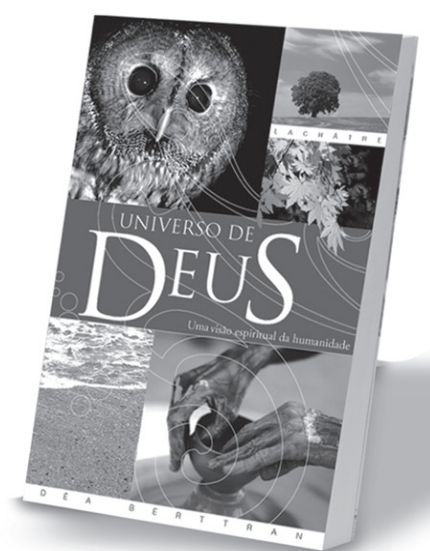
A história da humanidade sob a lente espiritual

UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



editora LACHÂTRE
14X21cm
320 pág.



(11) 3879-3838

Expediente	FUNDADOR Fretas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Aline Soares
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTB - 21.177	CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE MacSV Comunicação www.macsv.com.br	FOTOGRAFIA Benedicto Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Silvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	Diagramação Sidney João de Oliveira	REVISÃO Sidônio de Matos	
	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telef.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

A ciência como instrumento para aprofundar os fenômenos da consciência

ANAHY FONSECA

Alan Wallace é um físico americano que, há mais de 30 anos, frequenta retiros espirituais, escreve livros e percorre o mundo para falar sobre a ciência da felicidade. Ele participa do círculo de pensadores próximos ao líder espiritual Dalai Lama. Doutor em Estudos Religiosos pela Universidade de Stanford, com especialização na Relação entre Ciência e Fé, é fundador do Instituto Santa Bárbara de Pesquisa sobre a Consciência para desvendar os mistérios da mente humana.

Importante pesquisador, escritor e tradutor de obras do Budismo Tibetano no ocidente, seus livros, palestras e projetos de pesquisa buscam desenvolver o que Wallace chama de "ciência contemplativa": uma integração entre os métodos de terceira pessoa da ciência moderna e os modos investigativos de primeira pessoa das tradições contemplativas.

Em sua passagem pelo Brasil, mais precisamente participando do Mednesp, ele falará sobre como a ciência pode ser um instrumento para aprofundar os fenômenos da consciência.

Folha Espírita – O senhor viveu em Dharamsala para estudar o Budismo Tibetano, medicina e línguas e teve treinamento monástico, além de servir como intérprete para vários lamas tibetanos, incluindo Sua Santidade, o Dalai Lama. Quais foram os principais obstáculos que enfrentou ao voltar para o meio acadêmico ocidental?

Alan Wallace – O primeiro obstáculo que encontrei no meio acadêmico ocidental foi a dominação da cosmovisão metafísica do materialismo científico, tanto nas ciências quanto nas humanidades. Resumindo, essa visão compreende a totalidade da realidade, consistindo somente de fenômenos físicos e suas funções e propriedades emergentes. Considerando que a própria categoria de "o físico" é um construto humano, e não algo descoberto na natureza, e, além disso, um construto humano para o qual a definição muda com o tempo, esta visão é muito limitante. É a tenacidade dogmática com a qual muitos acadêmicos se agarram aos pressupostos subjacentes ao materialismo é simplesmente não científica, pois a ciência, no seu melhor, está sempre aberta ao questionamento de nossos próprios pressupostos.

FE – Quais foram as motivações que o levaram a fundar o Instituto Santa Bárbara, na Califórnia, e quais as pesquisas que vêm sendo realizadas nele?

Wallace – Minha motivação, ao estabelecer esse instituto, foi usá-lo para explorar a natureza e os potenciais da consciência de uma forma aberta,

Divulgação



O físico americano Alan Wallace e Lama Padma Santen participarão do Mednesp

partindo da sabedoria das ciências e das humanidades, incluindo as tradições contemplativas do mundo. Temos nos envolvido em vários projetos de pesquisas científicas; estudando a eficácia de métodos para refinar a atenção, ampliar a consciência, bem como desenvolver o equilíbrio emocional e o bem-estar mental.

FE – Como o Budismo Tibetano define a consciência e onde ela está?

Wallace – O Budismo Tibetano define a consci-

ência como um fenômeno natural caracterizado pela luminosidade - isto é, sua habilidade de manifestar todos os tipos de aparências - e cognição, a saber, a capacidade de saber e compreender. É central para o budista compreender o mundo como um todo, e a exploração e transformação da consciência são a essência da meditação budista.

FE – Quais as diferenças em relação ao entendimento da espiritualidade entre o Oriente e o Ocidente?

Wallace – No Ocidente, as religiões geralmente começam com uma declaração de fé, o que é comumente válido também em relação à espiritualidade, apesar de ela ser definida de várias formas. Existem muitas religiões no Oriente, mas, no Budismo, nenhuma declaração de fé é necessária antes que a pessoa se aventure na sua prática. Mais que isso, um espírito de empirismo e pragmatismo perpassa a tradição budista, com um foco central que identifica as causas fundamentais do sofrimento e as alivia, e identifica as causas da felicidade genuína e as cultiva. A fé certamente tem um papel no Budismo e em outras tradições espirituais orientais, mas tal fé pode ser obtida por meio da experiência e do questionamento racional, em vez de ter que preceder a prática budista.

FE – Como o Budismo Tibetano entende a vida após a morte?

Wallace – Baseado numa enorme quantidade de experiências, tanto de praticantes avançados de meditação como de muitos casos de crianças que recordam vidas pregressas de forma acurada, o Budismo Tibetano considera que há uma continuidade da consciência individual após a morte. A consciência é condicionada pela matéria, mas não emerge dela como sua causa primária. Após a morte, a pessoa prossegue para sua próxima encarnação, condicionada por suas ações passadas (carma) e aspirações. Quando a vida da pessoa é devotada à prática espiritual, então ela pode continuar nesse processo de evolução espiritual de uma vida à outra até atingir a iluminação.

FE – Para o Budismo Tibetano, é possível a comunicação com o mundo espiritual?

Wallace – Sim, há oráculos na tradição Budista Tibetana que se creem possam se comunicar com seres em reinos espirituais e há praticantes avançados de meditação, ou iogues, que podem fazê-lo usando seus estados elevados de consciência.

FE – Que são doença e saúde, do ponto de vista do Budismo Tibetano?

Wallace – A doença pode ser causada simplesmente por influências dentro desta vida atual, como compreendido pela medicina moderna, mas, para o Budismo, pode haver influências de vidas passadas na saúde da pessoa. Enquanto a mente pode ser radicalmente transformada pela prática espiritual, isto nem sempre significa que a pessoa terá boa saúde física. Mas também é verdade que cultivar virtudes mentais pode ter um impacto positivo tanto no bem-estar mental quanto no físico.

Curso para gestantes enfoca espiritualidade

GIOVANA CAMPOS

Organizado por médicos e voluntários espíritas, o Projeto Mães de Luz insere o componente espiritual na gestação e renascimento de espíritos reencarnantes, com um curso de orientação sobre saúde e evangelização.

Com o nome de Projeto Mães de Luz, o curso tem início em 2 de maio, com a participação de 30 trabalhadores, dentre eles, vários profissionais de Saúde, como médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, professores de Educação Física e nutricionistas.

Com duração de 12 semanas, terá uma aula por semana e temas que abrangem desde o planejamento familiar, até sentimentos e emoções das gestantes e cuidados com o bebê, incluindo o aspecto espiritual dessa experiência.

Entre o público, a receptividade do projeto tem sido a melhor possível! São beneficiadas as gestantes carentes e também as que buscam maior conhecimento em saúde e espiritualidade. O curso também é aberto aos maridos e companheiros dessas gestantes, assim como a qualquer outra pessoa que se interesse pelo assunto.

A criação deste curso, que é voltado para o processo de acolhimento ao espírito reencarnante, aconteceu em um grupo de estudo e desenvolvimento mediúnico. Os participantes estavam em uma reunião de desobsessão semanal no Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo, em Goiânia (GO), quando um dos mentores convidou os presentes a visitarem, em desdobramento consciente, um hospital no astral, denominado Lar da Criança Menino Jesus.

Com a tarefa de ajudar espíritos que se preparam para reencarnar e se encontram internados nesse local, o grupo se dedicou a essa reunião específica e, ao longo de algumas semanas, os mentores foram mostrando aspectos do local, a colônia Esperança, a mata ao lado, com inúmeras possibilidades terapêuticas, as salas de tratamento, a sala cirúrgica e os cuidados com a alimentação.

O trabalho foi iniciado em 2003 e está ligado à Comunidade Espírita Ramatis, de Goiânia. Conta com a participação de médicos que se dedicam ativamente à Associação Médico Espírita (AME) local. A partir de 2005, o grupo estudou o livro do dr. Ricardo Di Bernardi, *Gestação - Sublime Intercâmbio*, principal impulso ao projeto Mães de Luz. No ano de 2008, os ideais tomaram vulto, com a inserção dos trabalhos do Grupo de Assistência Fraterna, que desenvolve tarefa assistencial com gestantes, doando enxovais feitos pelas voluntárias de costura. Com essa participação, surgiu a oportunidade de colocar em prática uma necessidade para a qual a espiritualidade já os alertava: a de levar aos pais o conhecimento e a experiência adquiridos durante as reuniões mediúnicas.

De acordo com a médica ginecologista e uma das organizadoras do projeto, dra. Giselle Fachetti Machado, "o programa foi elaborado relacionando-se temas de saúde na gestação e temas da Doutrina Espírita. Utilizamos *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e o livro *Gestação - Sublime Intercâmbio* como referências. O curso não é impositivo e nem pretendo catequizar ninguém. É educativo e informativo, respeitando o livre arbítrio de cada um, mas enfoca a visão espírita do processo reencarnatório,

Arquivo pessoal



Vêncio é um dos organizadores do curso

toda a preparação que é feita na espiritualidade e a responsabilidade que cabe aos pais e ao próprio filho que reencarna".

O grupo também atua na prevenção do aborto. Dr. Sérgio Vêncio, endocrinologista e também organizador do curso, ressalta que essa questão é crucial. "Acreditamos que esse projeto é apenas o início de uma obra maior, e no futuro poderemos atuar mais objetivamente em defesa da vida. A ideia é criar um ponto de referência entre os profissionais da área da Saúde que querem prevenir o aborto, uma espécie de pronto-socorro com atendimento fraterno e assistência energética e mediúnica nos casos em que há o desejo de abortar e o profissional necessita de uma ajuda mais espiritualizada. Além disso, é nosso foco também assistir as pessoas que, por motivos variados, já praticaram o aborto e se sentem discriminadas, deslocadas, e muitas até se encontram em quadros depressivos graves. O exemplo de Jesus é claro: fazer o bem em todas as situações possíveis".

As informações sobre o curso e de como participar podem ser obtidas no site www.comunidadeespiritaramatis.com.br ou pelo telefone (62) 3251-5244, no período da tarde.

Lançamento

Bezerra de Menezes

O Filme em DVD

ELCIO MAURO CARO BRAT PAULO GOUZART FILHO SANDA COSTA ANA ROSA

dirigido por CARLOS VEZEZA

Ele debuta sua vida para iluminar muitas vidas.

Bezerra de Menezes

O Diário de um Espírito

www.
tvcei.com
A primeira WebTV espírita do mundo
24 horas no ar

Compre Agora! (0xx61) **3404 - 5700**
www.tvcei.com/loja loja@tvcei.com
DESCONTO ESPECIAL PARA DISTRIBUIDORES E LIVRARIAS

EDUCA A TUA ALMA

“Quando a crítica nos pega de surpresa...”

SANDRA MARINHO

A partir desta edição, estaremos com você, caro leitor, expondo alguns temas da nossa vida comum dentro de um contexto que ousamos chamar de “Educa a tua alma”.

A inspiração do título veio da afirmativa de Emmanuel no livro *Estude e Viva*, de psicografia de Chico Xavier: “Efetivamente, não alcançaremos a libertação verdadeira sem abolir o cativo da ignorância no reino do espírito. E forçoso será observar que o conhecimento é um tipo de aquisição que exige de nós caridade para conosco.” E acrescenta: “Quem aspire entesourar os valores da própria emancipação íntima à frente do universo e da vida deve e precisa estudar.”

É preciso, no entanto, fazer aqui uma distinção entre a educação intelectual e profissional e a educação moral ou espiritual. Sem dúvida, é fundamental que cresçamos intelectualmente, que os governos e a sociedade se preocupem com a preparação das crianças e jovens, proporcionando o crescimento e o fortalecimento da autonomia da nação, visto que o progresso intelectual é natural do homem, que utiliza sua inteligência para a solução dos problemas da existência corpórea, levando-o às descobertas que assegurem o seu bem-estar e a sua segurança.

Mas, amigos e amigas, não ignoramos que, à medida que progredimos intelectualmente, aumenta, e muito, nossa responsabilidade pelos nossos atos, visto que o progresso intelectual amplia em nós a compreensão do bem e do mal.

Conclusão: não podemos mais adiar o trabalho que temos pela frente no processo de educação de nós mesmos, condição inevitável para o progresso moral e espiritual.

E ousou dizer aqui, com base nos preceitos que



estudamos no Evangelho de Jesus e no que nos traz seus emissários, na forma de livros e mensagens espíritas, que o trabalho de reforma íntima é de execução contínua e consiste nas pequenas e constantes melhorias que conquistamos no domínio daqueles “pequenos” vícios de pensamento e atitude, tantas vezes despercebidos ou tratados apenas como um simples “traço da nossa personalidade”, ou até mesmo como uma “qualidade” ao olhar dos outros.

Cheguei à conclusão que o maior desafio no caminho do burilamento íntimo, no sentido de nos tornarmos melhores pessoas, é vencer nós mesmos, dia a dia, hora a hora; é vigiar nossos pensamentos e atitudes a cada segundo.

Desse modo, buscaremos, a cada edição da *Folha Espírita*, trazer um tema comum na vida de todos nós, com o objetivo de auxiliar na reflexão do nosso comportamento e atitude perante as situações que serão apresentadas a cada narrativa.

E por falar em intimidade, como reagimos diante de uma crítica?

É certo que ninguém gosta de ser repreendido ou censurado, quer por pessoa amiga quer pelo adversário. E quando isso acontece ficamos

chateados e, não difícil, caímos em revolta ou ficamos deprimidos.

Se nós estamos em busca de melhoria íntima, eis aí um perfil de nossa personalidade que precisa ser reformulado.

Ficamos “à beira do caminho”, revoltados ou a nos lamentar, após termos sido criticados ou censurados, só piora a situação e nos deixa literalmente estacionados na vida em todos os sentidos.

Dessa forma, passemos a agir de modo diferente para não cairmos no círculo vicioso da crítica, se assim podemos dizer.

Busquemos proceder da seguinte maneira quando formos criticados de algum modo:

• Em primeiro lugar façamos um honesto autoexame desapaixonado, sem piedade de nós, investigando a intimidade da nossa alma.

• Analisemos nossos sentimentos e comportamento que possam ter levado ao motivo-alvo da censura ou acusação contra nós.

• E, no caso de constatararmos nossa falha, tenhamos coragem bastante para pedir desculpas e para providenciar as ações necessárias ao ajuste dos prejuízos.

Mas se depois dessa avaliação íntima, isenta de personalismo, concluirmos que em nada erramos e, portanto, a crítica é infundada, saibamos confiar e passar adiante, sem mágoas ou ressentimentos, certos de que, acima do conforto de sermos compreendidos imediatamente, o mais importante é trazeremos a tranquilidade de consciência no cumprimento do dever.

Assim, sigamos adiante e veremos que, passado o tempo, o que realmente permanece é o resultado de tudo o que produzimos de boa vontade em nosso benefício e principalmente no de outras pessoas.

Lembremos que o mais certo indicativo para sabermos se o que estamos realizando é o melhor, além da consciência tranquila, é a verdadeira intenção que nos rege a ação.

Façamos o melhor de nós em benefício de todos e não temamos as críticas.



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

cantinho do evangelizador

Mães “malvadas”

Com o texto do médico psiquiatra dr. Carlos Heckthuer, nossa singela homenagem ao Dia das Mães.

Um dia, quando meus filhos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e mães, eu hei de lhes dizer:

Eu os amei o suficiente para ter perguntado aonde vão, com quem vão, a que horas regressarão.

Eu os amei o suficiente para não ter ficado em silêncio e fazer com que vocês soubessem que aquele novo amigo não era boa companhia.

Eu os amei o suficiente para fazê-los pagar as balas que tiraram do supermercado ou revistas do jornaleiro, e fazê-los dizer ao dono: “Nós pegamos isto ontem e queríamos pagar.”

Eu os amei o suficiente para ter ficado em pé junto de vocês, por duas horas, enquanto limpavam o seu quarto, tarefa que eu teria feito em 15 minutos.

Eu os amei o suficiente para deixá-los ver, além do amor que eu sentia por vocês, o desapontamento e também as lágrimas nos meus olhos.

Eu os amei o suficiente para deixá-los assumir a responsabilidade das suas ações, mesmo quando as penalidades eram tão duras que me partiam o coração.

Mais do que tudo, eu os amei o suficiente para dizer-lhes não, quando eu sabia que vocês poderiam me odiar por isso (e em momentos até odiaram).

Essas eram as mais difíceis batalhas de todas. Estou contente, venci... Porque no final vocês venceram também! E em qualquer dia, quando meus netos forem crescidos o suficiente para entenderem a lógica que motiva os pais e mães, quando eles lhes perguntarem se sua mãe era má, meus filhos vão lhes dizer: “Sim, nossa mãe era má. Era a mãe mais malvada do mundo.”

As outras crianças comem doces no café e nós tínhamos de comer cereais, ovos, torradas. As outras crianças bebiam refrigerantes e comiam batatas fritas e sorvetes no almoço, e nós tínhamos de comer arroz, feijão, carne, legumes e frutas. E ela nos obrigava a jantar à mesa, bem diferente

das outras mães que deixavam seus filhos comerem vendo televisão.

Ela insistia em saber onde estávamos a toda hora (tocava nosso celular de madrugada e “fuçava” nos nossos e-mails). Era quase uma prisão! Mamãe tinha que saber quem eram nossos amigos e o que nós fazíamos com eles. Insistia que lhe disséssemos com quem iríamos sair, mesmo que demorássemos apenas uma hora ou menos.

Nós tínhamos vergonha de admitir, mas ela “violava as leis do trabalho infantil”. Nós tínhamos de tirar a louça da mesa, arrumar nossas bagunças, esvaziar o lixo e fazer todo esse tipo de trabalho que achávamos cruel. Eu acho que ela nem dormia à noite, pensando em coisas para nos mandar fazer.

Ela insistia sempre conosco para que lhe disséssemos sempre a verdade e apenas a verdade. E quando éramos adolescentes, ela conseguia até ler os nossos pensamentos. A nossa vida era mesmo chata!

Ela não deixava os nossos amigos tocarem a buzina para que saíssemos; tinham de subir, bater à porta, para ela os conhecer. Enquanto todos podiam voltar tarde da noite com 12 anos, tivemos de esperar pelos 16 para chegar um pouco mais tarde, e aquela chata levantava para saber se a festa tinha sido boa (só para ver como estávamos ao voltar).

Por causa de nossa mãe, nós perdemos imensas experiências na adolescência:

Nenhum de nós esteve envolvido com drogas, em roubo, em atos de vandalismo, em violação de propriedade, nem fomos presos por nenhum crime. FOI TUDO POR CAUSA DELA!

Agora que já somos adultos, honestos e educados, estamos a fazer o nosso melhor para sermos “PAIS MAUS”, como minha mãe foi.

EU ACHO QUE ESTE É UM DOS MALES DO MUNDO DE HOJE:

NÃO HÁ SUFICIENTES MÃES “MALVADAS”!

(WGJ)

papo cabeça

Sexting

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Pouco preocupados com a própria imagem, por ingenuidade ou provas de amor, na luta pela popularidade ou, ainda, movidos por sentimentos de vingança, jovens alimentam o mercado da pornografia digital com a prática do “sexting”.

O nome “sexting” deriva das palavras sex (sexo) e texting (troca de mensagens de texto pelo telefone). Ou seja, é o ato de fotografar ou filmar a si próprio em momentos de intimidade e transmitir as imagens por aparelho celular. Aliás, a mania espalhou-se como um vírus. Alguns jovens chegam a sair da aula para os banheiros dos colégios, que se tornam verdadeiras salas de mensagens. O movimento, que nasceu nos Estados Unidos, já é um “sucesso” no Brasil e certamente está catalogado no mundo espiritual como “vampirismo digital”.

São alguns segundos ou minutos de uma suposta brincadeira que colocam a vida pessoal na lata do lixo, principalmente quando as imagens vão parar na internet. Um caminho sem volta.

Entre muitos, podemos citar o caso da jovem Tayla Predalla, 20, estudante de Biologia de Penápolis, cidade de 56 mil habitantes, no interior de São Paulo. Tayla tinha apenas 17 anos e cursava o Ensino Médio quando o namorado a fotografou em momentos de intimidade. O namoro terminou em chantagem e o garoto enviou as imagens para todos os nomes de sua lista de e-mails. “Eu queria que meu ex-namorado pagasse pelo que fez porque não consigo mais emprego depois que toda a cidade viu minhas fotos. Terei de conviver para sempre com pessoas que vão comentar sobre o que fiz com 17 anos”, disse ela em entrevista recente à revista *Época*.

Outro caso mais grave ocorreu nos Estados Unidos. Com o intuito de presentear o namorado, a garota Jessica Logan, 18, enviou para o celular dele fotos nuas tiradas por ela mesma. Ao terminarem o namoro, que durou apenas dois meses, o jovem enviou as imagens aos amigos de seu colégio, na cidade de Cincinnati.

Em pouco tempo as imagens circularam por sete colégios. Jessica não aguentou as provocações. Entrou em depressão e começou a faltar às aulas até chegar ao suicídio, em julho do ano passado.

O advogado Marcel Leonard, especialista em Direito Eletrônico, diz que os casos de difamação na internet estão cada vez mais frequentes. “Poucas vítimas levam o problema aos tribunais, por medo da exposição”, afirma.

Profissionais da ONG americana *National Campaign to Prevent Teen and Unplanned Pregnancy* (Campanha Nacional para Prevenção dos Jovens e Gravidez Não Planejada) vêm divulgando algumas dicas para os jovens que se sentem atraídos pela prática e esquecem que o que fazem na vida virtual pode trazer consequências graves na vida real.

Para os adolescentes

Saiba que as mensagens e fotos que você postou na internet podem ser passadas adiante. Nunca repasse fotos ou vídeos com conteúdo sexual. Resista à pressão de amigos curiosos que desejam ver as imagens ou vídeos eróticos que chegaram até você. Se você é uma garota, não ceda aos pedidos dos meninos para escrever conteúdo erótico ou mostrar partes do corpo pela *webcam* ou por fotos. Leve em consideração a reação de quem receberá sua mensagem ou foto. Um comentário com conteúdo sexual parece engraçado para quem escreve, mas pode soar ofensivo para outros. Lembre-se de que nenhum conteúdo que circula pelo celular ou pela internet é realmente anônimo. Fotos, mensagens e informações, como e-mail e telefone, podem cair na mão de estranhos que querem bisbilhotar sua vida.



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

Mamãezinha

Waltz

Letra e Música de Anna G. Graciano

Encontro em Pedro Leopoldo destaca importância da obra de Chico Xavier

Pelo menos 1,5 mil pessoas, vindas de várias partes do Brasil e de outros países, como Inglaterra e Portugal, participaram do Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua obra, que, em sua segunda edição, ocorreu em Pedro Leopoldo (MG), a cidade natal do médium.

A abertura do encontro, no Centro Poliesportivo da cidade, foi feita, em 18 de abril, por Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira e do Conselho Espírita Internacional, que falou da mediunidade em seus diferentes momentos históricos, destacando a importância das obras psicografadas deixadas por Chico Xavier.

O uberabense Carlos Baccelli (Editora LEEP) e o paulista Rubens Germinhasi (Editora IDEAL) destacaram as obras do médium, afirmando que elas representam o desdobramento das obras da Codificação Espírita. O mesmo fez Geraldo Lemos Neto, diretor do Vinha de Luz – Serviço Editorial, que também aproveitou a ocasião para lançar três obras importantes: duas da psicografia de Chico Xavier – *Iluminuras*, pelo espírito Emmanuel e organizado por Cezar Carneiro de Souza, e *Pérolas de Sabedoria*, pelos espíritos Emmanuel e Neio Lúcio, organizado por Braz José Marques. O terceiro livro lançado na ocasião, *Chiquito*, da autora portuguesa Julieta Marques, traz belíssimas ilustrações de Luiz Augusto da Costa e é o primeiro livro infantil da editora, que conta a história de vida de Chico Xavier em linguagem simples e acessível, que agrada as “crianças de todas as idades”.

No domingo, 19, Luiz Carlos Lopes Moreira, secretário de Saúde do município, falou com entusiasmo sobre a Fundação Cultural Chico Xavier, instituída em Pedro Leopoldo em 2 de abril de 2004, e destacou a importância do Memorial Chico Xavier, que está sendo construído no Açude do Capão, lugar onde o médium viu seu benfeitor Emmanuel pela primeira vez, em 1931.

Outros companheiros como Divaldinho Mattos (Editora Didier), de Votuporanga (SP), e Cezar Carneiro, de Uberaba (MG), abordaram as diferentes contribuições das obras produzidas pela mediunidade de Chico Xavier na construção de uma sociedade mais fraterna e mais feliz.

O Centro Espírita Luiz Gonzaga, primeira instituição espírita fundada em Pedro Leopoldo por Chico Xavier, também esteve representado pela sua vice-presidente, Célia Diniz, que falou da importância do médium e lembrou momentos, lembranças e aprendizados de sua família com o médium de *Parnaso de Além Túmulo*.

Os pedroleopoldenses Maria Luiza Diniz (Lia), atual presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga, e o memorialista Geraldo Leão foram homenageados pelos anos de amor e dedicação ao ideal e, respectivamente, pela recuperação e preservação de fotos, documentos e depoimen-

tos historicamente importantes sobre o município de Pedro Leopoldo e sobre Chico Xavier.

Caminhada

No dia 20, como parte da programação e encerramento do evento, aproximadamente 500 pessoas se reuniram na Praça Chico Xavier, primeira homenagem pública do povo pedroleopoldense ao médium, e percorreram os *Caminhos de Luz Chico Xavier*. Este roteiro foi instituído pela Fundação Cultural Chico Xavier em 2 de julho de 2005, para marcar os pontos mais significativos quando ele esteve, por 49 anos, na cidade de Pedro Leopoldo.

A caminhada terminou na Fazenda Modelo – onde Chico trabalhou por muitos anos e escreveu belíssimas obras –, com a prece de Wanda Amorim Joviano, filha de Rômulo Joviano, ex-diretor da fazenda. A caminhada contou com o apoio e a participação da Unimed, do Grupo Anos Dourados, do Grupo de Escoteiros Fernão Dias e um grupo de estudantes do curso de Educação Física da Escola Unipac de Matozinhos, cidade próxima a Pedro Leopoldo.

União

O evento foi mais uma promoção das Alianças Municipais Espíritas das cidades de Pedro Leopoldo e Uberaba, que se uniram novamente não com a intenção de mitificar a figura humana de Francisco Cândido Xavier, mas para divulgar seus exemplos de renúncia e amor inspirados em Nosso Senhor Jesus Cristo.

“Por entendermos que as obras psicografadas por Chico Xavier representam o desdobramento das obras da Codificação Espírita, tivemos por principal objetivo neste encontro incentivar a leitura e o estudo desses livros”, ressaltou Jhon Harley M. Marques, presidente da Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo e Matozinhos. “Com Jesus e Kardec, inspirados nas obras e exemplos deixados pelo médium, esperamos ter dado nossa parcela de colaboração no fortalecimento do nosso Movimento, em bases de amor, solidariedade e respeito pelas diferenças”, completa o pedroleopoldense.

“Muitos expositores falaram sobre a vida e as obras de Chico Xavier, lembrando que falar do médium é tratar do respeito pelas diferenças, da solidariedade e do amor ao próximo. Chico, como fiel servidor do Cristo, demonstrou na teoria e na prática a recomendação evangélica do ‘amai-vos uns aos outros’”, encerra Geraldo Lemos Neto, de Belo Horizonte, um dos coordenadores do evento e idealizador da Casa de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo.

2010

Por conta das comemorações do centenário de nascimento do médium mineiro, em 2010, Uberaba será a sede, no próximo ano, do III Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua obra.

Oceano Vieira de Melo



Palestra de Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira, abriu o evento

Oceano Vieira de Melo



Maria Luiza Diniz, mulher de Lico Diniz, atual presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga, foi homenageada por Eurípedes Humberto Higino dos Reis, filho adotivo de Chico Xavier, pelos anos de amor e dedicação ao ideal espírita em Pedro Leopoldo

Oceano Vieira de Melo



Wanda Joviano lembrou do ambiente da fazenda, na ocasião sua residência, onde era realizado o culto doméstico do Evangelho no lar da família de Arthur Joviano, com a presença semanal de Chico Xavier na tarefa psicográfica

Oceano Vieira de Melo



Célia Diniz, vice-presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga, lembrou da provação de ver um filho partir para a vida espiritual e a consolação advinda da mediunidade de Chico

Oceano Vieira de Melo



A portuguesa Julieta Marques, autora de *Chiquito*, livro infantil que conta a história de vida de Chico Xavier em linguagem simples e acessível

Médium será tema de congresso em 2010

ISMAEL GOBBO

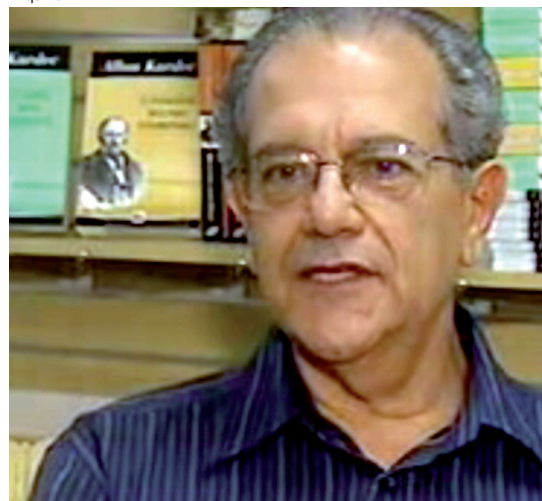
Antonio Cesar Perri de Carvalho, secretário-geral do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (FEB), coordenador da Comissão Central Organizadora do Projeto Centenário de Chico Xavier e membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, fala sobre os preparativos do 3º Congresso Espírita Brasileiro e que terá o médium como tema:

Folha Espírita – Como andam os preparativos para o 3º Congresso Espírita Brasileiro?

Antonio Cesar Perri de Carvalho – Desde a aprovação do Projeto Centenário de Chico Xavier, em novembro de 2008, pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, foram iniciadas as providências para esse projeto, que inclui o 3º Congresso Espírita Brasileiro, programado para ocorrer de 16 a 18 de abril de 2010, nas dependências do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília (DF). O lançamento desse “projeto” tem sido realizado nas reuniões regionais do Conselho Federativo Nacional: Aracaju e Curitiba, em abril; Brasília, em maio; e Boa Vista, em junho. Além dos eventos regionais, temos participado de divulgações no Brasil e no exterior. Também se encontra no ar, desde o início de abril, a página eletrônica contendo informações gerais e o processo de inscrição para o congresso: www.100anoschicoxavier.com.br

FE – Qual a expectativa para o número de participantes?

Arquivo



Carvalho – As dependências já locadas pela FEB, o maior e melhor Centro de Convenções de Brasília, terá 5,6 mil lugares, sendo que a metade com acompanhamento por telão. Assim, haverá inscrições diferenciadas para o congresso, com acesso a locais ao vivo e por telão. Mas, como já aconteceu no 2º Congresso Espírita Brasileiro, em 2007, pretendemos realizar algumas atividades do evento de forma pública e gratuita, no Ginásio de Esportes Nilson Nelson, que tem capacidade para 15 mil participantes.

FE – Você poderia nos fazer uma síntese da programação quanto a temas e oradores?

Carvalho – O Conselho Federativo Nacional da FEB, depois de ouvir sugestões ao longo de 2008 nas suas quatro reuniões regionais, aprovou como tema central: “Chi-

co Xavier: Mediunidade e Caridade com Jesus e Kardec”. E o rol de temas que serão desenvolvidos no programa a ser montado com expositores ainda a serem confirmados: A Interpretação do Evangelho nas Obras de Emmanuel; Orientações para a Infância e para a Juventude nas Obras Psicográficas de Chico Xavier; Proposta Educacional nas Obras Psicográficas de Chico Xavier; A Vida Moral nas Obras de Emmanuel; Momento Lírico com Base em Parnaso de Além Túmulo; Coerência entre as Obras da Codificação e de Chico Xavier; Atualidade da Obra Psicográfica de Chico Xavier – Antecipação de Informações Científicas; André Luiz e o Mundo Espiritual; Contribuições às Provas da Imortalidade da Alma; Coerência entre a Vida e a Obra de Chico Xavier; Missão do Brasil na Ótica de Livro de Humberto de Campos; Bezerra de Menezes, Chico Xavier e o Trabalho de Unificação; Contribuição das Obras de Chico Xavier para a Doutrina e para o Movimento Espírita; Amor – Fonte de Vida; As Cartas Familiares; Compreensão da Justiça Divina – Consolo e Esperança; e O Livro Espírita – Orientação para uma Nova Era. O Conselho Federativo Nacional definiu que o congresso dará foco às obras de Chico Xavier; destacará a influência da sua obra psicográfica no Movimento Espírita Brasileiro e Mundial, as obras de Emmanuel e de André Luiz, e o exemplo de vida de Chico, respeitando o direito à privacidade pessoal e espiritual do médium.

FE – Quais as mídias que FEB e CEI utilizarão para divulgar o evento no Brasil e no exterior?

Carvalho – No âmbito internacional, o Centenário de Chico Xavier vem sendo preparado e divulgado pelo Conselho Espírita Internacional (CEI). Já foi aprovada, em dezembro, a recomendação para que as instituições que representam os países no CEI divulguem a obra psicográfica de Chico Xavier ao longo de 2010 e que no 6º Congresso Espírita Mundial, programado para ocorrer em Valencia, na Espanha, de 10 a 12 de outubro de 2010, sejam tratados temas alusivos à obra psicográfica de Chico Xavier. O CEI tem divulgado as obras de Chico de sua edição (espanhol, francês, inglês, alemão e russo) durante as maiores feiras do livro no mundo: Buenos Aires (abril), Nova York (maio) e Frankfurt (outubro). Em viagem aos Estados Unidos, em abril, divulgamos o evento em Boston, durante o 3º Simpósio Espírita dos Estados Unidos. O CEI também tem reunião geral, com representantes de 33 países, programada para junho, em Liège (Bélgica), oportunidade em que o Centenário de Chico Xavier será divulgado e suas obras merecerão estudo durante seminário que se seguirá à citada reunião. A TVCEI (www.tvcei.com) tem divulgado o evento e já editou três DVDs sobre a obra de Chico Xavier. Além dessas providências iniciais, no Brasil, as Federações Estaduais estão programando eventos para divulgação do citado centenário e há projetos para TV e de alguns filmes, em fase de preparação, contando com o apoio da FEB.